



RELAÇÃO ESPÉCIES VARIÁVEIS AMBIENTAIS EM UMA VEREDA NO PARQUE NACIONAL DAS SEMPRE VIVAS, MINAS GERAIS, BRASIL

Thiago de Roure Bandeira de Mello¹

Francisco Ferreira de Miranda Santos¹ ; Cássia Beatriz Rodrigues Munhoz¹

¹ - Instituto de Ciências Biológicas bloco D, 1º piso, Universidade de Brasília, 70910 - 900, Brasília, DF. Autor para correspondência: thiagorbm@gmail.com

INTRODUÇÃO

Veredas são comunidades hidrófilas, caracterizadas pela presença da palmeira buriti (*Mauritia flexuosa* L. f.) e uma camada herbácea - subarborescente contínua em meio a arbustos esparsos. Pode - se distinguir três tipos de microambientes, com níveis crescentes de umidade no solo e floras distintas (Eiten 1994; Araújo *et al.*, . 2002): a) borda, região mais seca, podendo estar adjacente a um Cerrado sentido amplo; b) meio, com níveis intermediários de umidade; e c) fundo, região brejosa, por vezes apresentando uma lâmina d'água, onde ocorrem os buritis. O fundo das veredas tem a flora mais típica dentre os três microambientes, o que parece se dever às características pouco favoráveis à espécies do Cerrado nele encontradas, como o encharcamento, com conseqüente hipoxia.

As veredas são importantes como áreas de refúgio, alimentação e reprodução de espécies do Cerrado e na manutenção de nascentes, com as quais geralmente estão associadas (Carvalho 1991). Apresentam baixa resiliência, podendo sofrer erosão e invasão de espécies ruderais (Guimarães *et al.*, 2002; Carvalho 1991), sendo consideradas como Área de Preservação Permanente (APP) pela lei Federal (Brasil 1992).

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo avaliar a estrutura da comunidade herbácea - arbustiva em uma vereda situada no Parque Nacional das Sempre Vivas, MG e relacioná - las a variáveis ambientais.

MATERIAL E MÉTODOS

O Parque Nacional das Sempre Vivas (PARNASV) está inserido na Serra do Espinhaço, entre os municípios de Olhos D'Água, Bocaiúva, Buenópolis e Diamantina, no Estado de Minas Gerais. Foi criado no decreto s/nº, de 13 de dezembro de 2002.

Foi amostrada uma vereda (17°47'5" S; 43°37'2" O), com 11,7 ha, pelo método de interseção na linha (Canfield 1950). Foram demarcados 3 transectos paralelos, da borda da vereda com o cerrado em direção a borda da vereda com a mata de galeria, distantes 150m entre si, cada um com cinco linhas de 10m, subdivididas em 10 subunidades amostrais (SUAs) de 1 m. As linhas eram equidistante 50m entre si. Amostras superficiais de solo (0 a 20 cm e 500 g) foram retiradas paralelamente à quinta SUA, a 1 m de distância da mesma, para análise (EMBRAPA 1997).

Foi feita uma Análise de Correspondência Canônica (CCA), relacionando as espécies e as linhas às variáveis edáficas da área. As variáveis edáficas analisadas foram: Ca, Mg, Al, H+Al, K, P(Mel), Matéria Orgânica (M.O.), S, Na, Zn, B, Cu, Fe, Mn, Capacidade de Troca Catiônica, Saturação de Bases, Saturação por Al, Ca/Mg, Ca/K, Mg/K, Ca/CTC, Mg/CTC, K/CTC, H+Al/CTC, CaCl₂, Argila, Silte e Areia. As variáveis que apresentaram alta redundância (>20) foram retiradas, para não influenciar os resultados da CCA.

RESULTADOS

Foram amostradas 16 famílias e 56 espécies. As duas famílias mais abundantes, Poaceae e Cyperaceae, somaram 57% da amostragem e foram também as mais frequentes e ricas na área (com 14 e 12 espécies, respectivamente). Ambas, frequentemente são as mais comuns em áreas de vereda (Araújo *et al.*, 2002; Guimarães *et al.*, 2002). As espécies com maior cobertura foram *Rhynchospora globosa* (Kunth) Roem. & Schult. e *Paspalum lineare* Trin, sendo a primeira e *Cephalotemon riedelianus* Körn as mais frequentes.

Os eixos 1 e 2 da CCA foram elevados (0,439 e 0,304, respectivamente), a relação entre espécies e variáveis ambientais foi de 0,983 e 0,966 e as porcentagens de variância acumulada para as espécies foram de 22,6% e 38,6% e para a relação espécie X variável ambiental, de 28,3% e 47,9%, significando que as variáveis analisadas são responsáveis por apenas uma parte da distribuição das espécies na área estudada. Alumínio e M.O. estiveram entre as variáveis que mais se relacionaram à distribuição das espécies e às linhas. Veredas são caracterizadas por solos com alto teor de Matéria Orgânica e uma alta concentração de Al, sendo essa alta concentração de Al uma característica dos solos do Cerrado (Ribeiro & Walter 2008). Sobre a relação das linhas e as variáveis ambientais, houve a formação de grupos que corresponderam aproximadamente aos transectos, com as linhas de cada transecto mais próximas entre si do que com linhas de transectos diferentes, porém, essa associação não foi muito clara, sugerindo uma grande homogeneidade no solo da vereda estudada.

CONCLUSÃO

As variáveis ambientais analisadas explicam apenas parte da distribuição das espécies da área e não houve

uma clara formação de grupos de linhas, mostrando que o solo da vereda estudada é bem homogêneo.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, G. M.; BARBOSA, A. A. A.; ARANTES, A. A. & AMARAL, A. F. 2002. Composição florística de veredas do Município de Uberlândia. *Revista Brasileira de Botânica* 25(4): 475 - 493.
- BRASIL. 1992. Resoluções CONAMA de 1984 a 1991. SEMAM / IBAMA. Brasília, DF.
- CANFIELD, R. 1950. Sampling range by the line interception method. Southwestern Forest and Range Experiment Station.
- CARVALHO, P. G. S. 1991. As veredas e sua importância no domínio dos cerrados. *Informe Agropecuário* 168(15): 54 - 56.
- EMBRAPA, 1997. Manual de métodos de análise de solo. Centro Nacional de Pesquisas de Solos: Rio de Janeiro.
- EITEN, G. 1994. Vegetação do Cerrado. Pp. 17 - 73. In: M. N. Pinto (org.). *Cerrado: caracterização, ocupação e perspectivas*. Brasília, Ed. UnB/SEMATEC.
- GUIMARÃES, A. J. M.; ARAÚJO, G. M. & CORRÊA, G. F. 2002. Estrutura fitossociológica em área natural e antropizada de uma vereda em Uberlândia, MG. *Acta Botanica Brasilica* 16(3): 317 - 329.
- RIBEIRO, J. F. & WALTER, B. M. T. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. Pp. 151 - 199 in: Sano, S. M.; Almeida, S. P. & Ribeiro, J. F. (eds.). *Cerrado: Ecologia e flora*, EMBRAPA - CPAC, Brasília, 2008.
- AGRDECIMENTOS
(Os autores agradecem ao CNPq, apoio ao projeto da ComCerrado, processo nº 506121/2008 - 9.)